



Como elaborar uma pergunta de partida

A melhor forma de começar um trabalho de investigação em ciências sociais consiste em esforçar-se por enunciar o projeto sob a forma de uma pergunta de partida.

Nesta pergunta o investigador tenta exprimir o mais correto possível aquilo que procura saber, elucidar, compreender melhor.

O primeiro fio condutor da investigação é a pergunta de partida, tal como nos refere vários autores nomeadamente Campenhout, e col, 2019

Para que a pergunta de partida desempenhe a função que mencionamos deve apresentar qualidade de clareza, de exequibilidade e de pertinência.

Qualidade de clareza: deve ser precisa, concisa e unívoca e com uma amplitude razoável.

Qualidade de exequibilidade: ser realista.

Qualidade de pertinência: ser uma verdadeira pergunta; deve abordar o estudo do que existe, basear o estudo da mudança no do funcionamento, ter uma intenção de compreensão dos fenómenos estudados.

Perante o que acabamos de referir imaginem que queríamos investigar as comemorações da Páscoa e a pergunta de partida era:

Como os portugueses comemoram a Páscoa

Vamos ouvir os colegas o que têm a dizer sobre esta pergunta, uma vez que acho que está mal elaborada.



Analisando a pergunta de partida elaborada “**Como os portugueses comemoram a Páscoa**”

1. Vamos ver a nível de clareza

As qualidades de clareza e de acordo com Campenhout, e col, 2019, relaciona-se com a precisão e à concisão do modo de formular a pergunta de partida.

A pergunta é demasiado curta, vaga e não se percebe o que procura compreender.

2. A nível de qualidade de exequibilidade

Vamos ver se a pergunta é realista ou não. O investigador é capaz de fazer tudo o que é necessário para fazer uma investigação com esta pergunta de partida?

Aqui deve analisar os conhecimentos do investigador, as suas competências técnicas entre outros como por ex. quantos investigadores vão colaborar neste projeto.

Assim, esta pergunta não é realista, uma vez que era impensável ser realizado, por apenas um investigador

3. Pertinência

Numa primeira fase podemos rezear que esta pergunta não exija mais que uma resposta puramente descritiva, sendo o único objetivo seria informar sobre os dados de esta situação. Mas não vamos chegar a compreender os processos sociais subjacentes aos modos de vida e aos comportamentos descritivos.

Podemos dizer que perante o exposto esta pergunta não tem pertinência, tal como está elaborada.

Para nos ajudar a elaborar a pergunta de partida vamos selecionar a nossa amostra e seleciono uma amostra entre os 60 e 75 anos de idade. Agora vamos selecionar o Concelho.

Seleciono o Concelho de Braga pelos seguintes motivos:

a) dois anos de pandemia e a supressão de uma série de atividades religiosas como alguns ritos religiosos (lava-pés em 5ª Feira Santa, o não beijar a cruz em 6ª Feira Santa e a ausência do "compasso pascal" no Domingo de Páscoa, a não realização das diversas procissões pela cidade que são nacionalmente conhecidas e atraem imensos turistas não só nacionais e internacionais);

b) o facto de Braga contrastar com uma população jovem (é a cidade do país com população mais jovem);

c) ser uma cidade com forte impacto da variável "religião";

d) permitir que os alunos apontem uma série de dimensões associadas às festividades pascais.

De forma a transformar a pergunta mais clara, há-que destacar qual a "dimensão" associada às comemorações pascais se encontra presente no "Concelho de Braga entre os 60 e 75 anos de idade". Atendendo ao grupo etário selecionado e, de modo que a pergunta de partida seja mais clara, proponho o seguinte: "Em que medida a dimensão religiosa das festividades da Páscoa se encontra presente nos indivíduos com 60-75 anos de idade residentes no concelho de Braga".

Sabemos que para desempenhar corretamente a sua função, a pergunta de partida deve apresentar as qualidades de clareza, de exequibilidade e de pertinência. A pergunta de partida que inicialmente não estava correta foi transformada numa pergunta de partida de forma a ser mais clara, isto é da pergunta vaga "Como os portugueses comemoram a Páscoa" tornou-se clara, precisa, concisa e unívoca, passando para "Em que medida a dimensão religiosa das festividades da Páscoa se encontra presente nos indivíduos com 60-75 anos de idade residentes no concelho de Braga", isto é "Qual é o impacto das festividades da Páscoa sobre nos indivíduos com 60-75 anos de idade residentes no concelho de Braga?". A pergunta tornou-se precisa, concisa e unívoca.

Claramente sabe-se ao certo o que se procura compreender prioritariamente. Essa pergunta é unívoca: não se dispersa em outras perguntas possíveis. Vejamos agora se corresponde às qualidades de exequibilidade: a pergunta é realista, adequada aos recursos pessoais, materiais, técnicos e temporais do investigador. Existem facilmente recursos (humanos, económicos, técnicos...) para realizar a investigação com uma amostra suficiente para analisar o fenómeno na população de estudo.

Pergunta de partida bem elaborada

Em que medida a dimensão religiosa das festividades da Páscoa se encontra presente nos indivíduos com 60-75 anos de idade residentes no concelho de Braga.

Referências Bibliográficas

Campenhoudt,L.; Quivy, R; Marquet, J. (2019). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.